

As dificuldades e impactos da pandemia nos Juizados Especiais Federais foram tema da reunião do CLI com os juízes das TRs e dos JEFs



No dia 17 de junho, o CLI (Centro de Inteligência Local da Seção Judiciária de Minas Gerais), capitaneado pelo juiz federal Carlos Geraldo Teixeira, seu atual coordenador, reuniu, na plataforma Teams, os juízes federais das Turmas Recursais e dos Juizados Especiais Federais de Belo Horizonte e das Subseções Judiciárias para tratar do impacto da pandemia do novo coronavírus, compartilhar dificuldades e boas práticas e discutir as opções para o melhor enfrentamento dos desafios impostos pelo cenário excepcional e emergencial. A Diretora do Foro, juíza federal Vânia Cardoso André de Moraes, também participou.

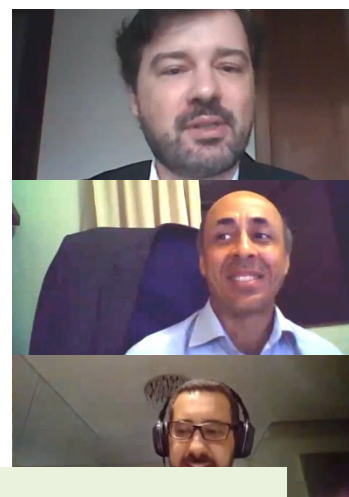
Vânia Moraes iniciou a reunião explicando como funcionam os centros de inteligência local. “O objetivo é criar um espaço para o compartilhamento de experiências e práticas exitosas” – resumiu.

Já Carlos Geraldo Teixeira destacou que o CLI oportuniza o diálogo entre a Justiça Federal e as demais instituições, num ambiente administrativo e horizontal, no qual as boas práticas são replicadas e caminhos são sugeridos na busca de soluções e melhor encaminhamento das demandas em massa, repetitivas, seus impactos e gerenciamento de precedentes.

Entre os temas abordados na reunião, destacou-se o problema decorrente da necessidade de conciliar a continuidade do trabalho essencial e ininterrupto da Justiça Federal com as medidas de prevenção da Covid-19. Também fizeram parte da pauta do evento os obstáculos para implantar as medidas sugeridas pelos magistrados e pelo CNJ, como a realização de teleperícias médicas e sociais, que não tiveram aprovação dos respectivos conselhos profissionais, as teleaudiências, formas de adaptar os atendimentos nos JEFs às condições sanitárias adequadas e priorização de ações envolvendo o auxílio emergencial.

Falou-se também sobre o intenso trabalho dos Centros de Inteligência de todo o país para encontrar meios de manter o trabalho célere, seguro e efetivo da Justiça Federal na modalidade virtual, preferencialmente.

Os juízes tiveram a oportunidade de expor suas experiências e os problemas de ordem procedimental no contexto da pandemia e compartilharam iniciativas criativas e bem-sucedidas.



Ciclo de reuniões promove o diálogo institucional com o INSS

Durante a reunião, o Coordenador Carlos Geraldo informou sobre o ciclo de reuniões que o CLI de Minas vem promovendo, juntamente com as Coordenações do JEF e das Turmas Recursais, com a Diretoria, Superintendências e Gerências do INSS e a Procuradoria Federal. *“O ciclo de reuniões, iniciado logo após a pandemia, buscou alternativas e caminhos para a melhoria do estoque e fluxo do cumprimento das decisões judiciais pendentes, inclusive implantações de acordos já homologados. Como resultados dessas reuniões, os acordos pendentes praticamente já foram implantados e foram alocados mais servidores e treinamento para dar prioridade ao cumprimento das decisões judiciais”* – esclareceu o magistrado.

“Segundo os Superintendentes do INSS, Roberto Fagner de Figueiredo Braga (Norte Nordeste e Brasília) e Paulo Eduardo Cirino (Sudeste II – Belo Horizonte) a iniciativa das reuniões foi extremamente profícua para priorizarem e elevarem substancialmente o quantitativo e treinamento de servidores e para o equacionamento da retomada do fluxo normal que projetam para daqui a quatro meses” – acrescentou Carlos Geraldo.

Para o Coordenador do CLI, as reuniões apontam para o caminho do diálogo. *“Essas reuniões com os órgãos internos, como a realizada com os juízes do JEF, e com os grandes demandantes, realizada com o INSS, são exemplos desse caminho de diálogo institucional que o CLI pretende intensificar”* – finalizou.